## Comunicado de imprensa

## Fórum Temático de Mulheres- REPAM, Assembleia Eclesial América Latina e Caribe 24 de junho de 2021

No contexto do processo de escuta da Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, o Núcleo de Mulheres da REPAM realizou em 24 de junho, o Fórum Temático das Mulheres da Pan Amazônia.

Contou com a **participação ao vivo** de **80 mulheres** pertencentes principalmente aos 9 países que compõem a região do Panamázónica ,e de outras companheiras de outros continentes que caminham ao ritmo do Amazonia através da plataforma do zoom. Antes desse momento de participação ao vivo, um total de **173 mulheres** participaram respondendo um questionário prévio e simples.

No fórum refletimos sobre a força e importância da face feminina da Igreja em nossa região, e a necessidade de fazer esforços cada vez maiores para mudar a estrutura da Igreja, pois sem ela, qualquer novo ministério que for criado reproduzirá o clericalismo.

Sonhamos com uma **Igreja circular, sinodal,** intercultural, comunitária, profética, **missionária,** em saída, **samaritana, aliada** e orante que caminha junto **com** todo o seu povo, e as dificuldades reais e estruturais que podem afetá-los. Ou seja, queremos uma Igreja com a "mística de viver juntos" nº 87 EG. É por isso que ratificamos um sonho coletivo: "Queremos **uma Igreja sinodal, discípula de iguais, onde o verticalismo dá <b>lugar à circularidade**"

A invisibilidade das mulheres é um terreno fértil para a violência. Reivindicamos a necessidade de reconhecimento público de nossos serviços, dos quais queremos continuar exercendo e como povo de Deus. Não estamos interessados em nenhuma luta pelo poder, simplesmente queremos que os serviços exercidos sejam reconhecidos e que haja a possibilidade de tomar a palavra pública, de pregar, e isso por fidelidade ao Evangelho, seja definitivamente aberto. O diaconato da mulher só precisa ser reconhecido, pois já é praticado na Amazônia. Se de cada 10 representantes de cargos de responsabilidade apenas 3 são mulheres (MAPEAMENTO DA REPAM), é urgente fortalecer o empoderamento, a liderança e os diversos serviços e ministérios exercidos pelas mulheres neste território.

É essencial a presença do conhecimento e sensibilidade das mulheres em todos os espaços de formação em toda a Igreja, incluindo seminários. Por isso, reivindicamos a **presença das mulheres** nesses espaços tanto como formadoras, quanto em espaços de acompanhamento espiritual e tomada de decisão. Os conteúdos sobre mulheres devem ser ensinados imprescindível por mulheres e devem estar presentes nos currículos de todas as formações da Igreja.

As mulheres da Pan Amazonia são construtoras da Igreja e renovamos nosso compromisso com ela nesta caminhada em direção à Assembleia Eclesial da América Latina e caribe.